

**ESCRITA, VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, E INTERCULTURALIDADE: ESTUDOS E
PESQUISAS**

ORGANIZADORES

José Antônio Vieira (PGLB/UFMA)

Marinalva Vieira Barbosa (UFTM)

APRESENTAÇÃO

Nesta edição da Revista Iniciação & Formação Docente (ISSN 2359-1064), da Universidade Federal do Triângulo Mineiro/UFTM, temos como temática geral: “Escrita, Variação Linguística, e Interculturalidade: Estudos e Pesquisas”. A revista foi dividida em 03 (três) eixos: Relatos de Experiência e formação de professores, Ensino e Formação de Professores, e Escrita, Leitura e formação de professores.

Os trabalhos configuram resultados de pesquisas desenvolvidas na graduação, pós-graduação, projetos de pesquisas que tratam da Formação Inicial e Continuada de Professores e da prática de Leitura, Escrita na Escola e na Universidade.

Este conjunto de diferentes perspectivas sobre uma variedade de espaços de produção de textos demonstra a consolidação da proposta da edição em conseguir articular a relação da escrita, a variação e a interculturalidade, representadas em experiências docentes e em produções acadêmicas e escolares.

Os eixos se relacionam pelo papel fundante que ocupam as práticas de leitura e escrita em uma formação escolar ou universitária. Ao mesmo tempo, os textos apresentados nesta edição apresentam um comprometimento com a reflexão científica sobre a formação do sujeito em seus diferentes níveis e contextos de produção de conhecimento.

A edição tem relatos de experiências de iniciação científica, pesquisas de graduação, relatos de participação em programas institucionais de formação, problematizações da escrita de estudantes de cursos de licenciatura e análises sobre competências e domínios de estudantes sobre a produção textual.

Compreendemos assim que temos a consolidação da ideia de que podemos, por meio da análise da escrita, verificar as diferentes necessidades que as formações

escolares e acadêmicas possuem, assim como, a diversidade de conhecimentos que são foram produzidos em trabalhos acadêmicos organizados em diferentes países.

Nesta edição, a consagração de uma temática intercultural reflete na variedade de relatos e experiências que são analisadas e vivenciadas pelo ato de escrever sobre diferentes olhares e saberes sobre a língua, a cultura, a formação, e a educação no Brasil e em outros países.

Para nós, organizadores, acreditamos que este resultado contribui com o papel não só da Revista, mas de toda comunidade acadêmica, por demonstrar a importância de se problematizar a escrita por meio de diferentes lugares e experiências de formação.

Temos a construção de uma ponte entre diferentes olhares sobre a produção de conhecimento em contextos diversos e um exemplo de produção que se fez na e pela escrita, e enquanto trabalho de um sujeito que a produz por meio de sua experiência de formação.

